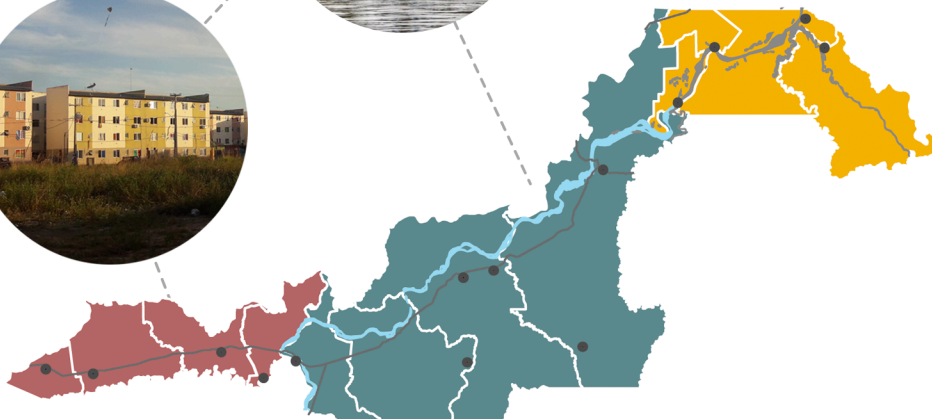




REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PARTICIPATIVO
DO MUNICÍPIO DE FORTO VELHO



DIRETRIZES E PROPOSTAS PRELIMINARES

DIRETRIZES E PROPOSTAS PRELIMINARES PARA O PLANO DIRETOR

Esta cartilha apresenta uma síntese do Produto 4 elaborado com base nos resultados das discussões com a sociedade - seja na forma de reuniões comunitárias, seja em reuniões setoriais - e do trabalho técnico desenvolvido pela equipe do IBAM e a Equipe Técnica Municipal (ETM).

Nesta fase do processo de revisão do Plano Diretor, foram realizadas 21 oficinas de leitura comunitária, sendo 10 nos distritos e 11 em diversos bairros do distrito sede. A partir dos resultados do Diagnóstico, foram discutidos temas prioritários e propostas para os distritos e para a cidade de Porto Velho.

O produto Diretrizes e Propostas Preliminares contém:

- Cenários e estratégias
- Diretrizes gerais e temáticas (economia, meio ambiente, clima urbano e mudanças climáticas, mobilidade e acessibilidade, saneamento básico, habitação e patrimônio);
- Condicionantes para o Macrozoneamento Municipal;
- Condicionantes para o Zoneamento Urbano do Distrito Sede;
- Núcleos urbanos dos distritos;
- Questões preliminares para revisão do Código de Obras e Edificações;
- Questões preliminares para reestruturação do Conselho Municipal da Cidade;

O documento completo encontra-se disponível no site do Plano Diretor. Acesse:

<https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>

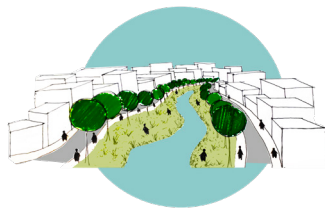


ESTRATÉGIAS PARA UMA PORTO VELHO SUSTENTÁVEL

A construção de um cenário de sustentabilidade para Porto Velho é aqui concebida a partir de cinco estratégias d preliminares a serem validadas na continuidade da revisão do Plano Diretor Participativo.

As estratégias desenham a visão de futuro do território de Porto Velho e, em especial, nas áreas urbanas. No seu conjunto, sugerem diretrizes que deverão orientar o processo contínuo de planejamento urbano e territorial nos próximos dez anos, bem como programas, projetos e ações passíveis de serem implementados nesse período.

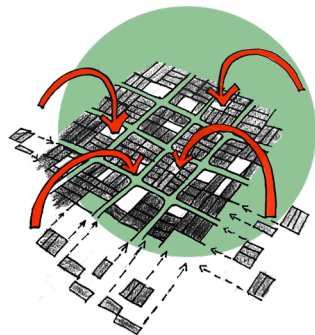
CIDADE COM A FLORESTA E AS ÁGUAS



Porto Velho é uma capital amazônica que deve ter seu desenvolvimento comprometido com a manutenção da qualidade das águas – rios e igarapés, e da floresta em pé. Adotar essa estratégia significa atuar tanto no **combate ao desmatamento ilegal**, como no **incentivo a políticas de desenvolvimento local** que valorizem esse ativo. Em relação às áreas urbanas, significa privilegiar posturas compreensivas da topografia e dos processos naturais, como o regime hídrico de rios e igarapés, que conduzam a uma cidade mais adaptada ao meio em que está inserida e que conviva de modo saudável com a floresta e com as águas.

Apesar do Plano Diretor de 2008 já apontar o controle da dispersão urbana como uma das diretrizes principais para a cidade de Porto Velho, na prática, tal diretriz não foi observada nos últimos dez anos. Porto Velho continuou operando com a lei de uso e ocupação do solo de 1999 não revisada, que estabelece uma área muito extensa passível de urbanização – envolvendo perímetro urbano e área de expansão urbana. O avanço na construção de um cenário de sustentabilidade para Porto Velho depende, necessariamente, de se **reverter a tendência de dispersão urbana** em diferentes direções, o que resulta em padrões de segregação urbana cada vez mais explícitos e na elevação dos custos de manutenção da cidade.

CONTROLE DA DISPERSÃO URBANA



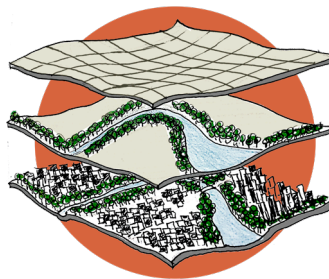
PERTENCIMENTO E IDENTIDADE



As noções de pertencimento e identidade ganharão grande relevância na agenda de Porto Velho na próxima década. Mesmo que a migração continue a ter algum peso na dinâmica demográfica, a geração nascida e criada em Porto Velho, juntamente com aqueles que já há bastante tempo optaram por viver na cidade, provavelmente assumirá posturas mais reivindicativas em relação à **preservação do patrimônio local** e à **qualidade dos espaços urbanos**. Esses sentimentos podem ser motores de transformações relevantes e se canalizados para a estratégia aqui proposta. Algumas ações nessa linha s~ao as leis recentemente aprovadas que instituem bairros históricos e o centro histórico de Porto Velho.

A modernização da gestão urbana tem na revisão da legislação urbanística um passo fundamental. A **atualização da legislação** oferecerá caminhos para enfrentamento dos grandes desafios de Porto Velho, bem como permitirá a superação de eventuais incoerências entre os instrumentos legais (Plano Diretor, Lei de Parcelamento do Solo Urbano, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras) que interferem nos serviços de licenciamento e fiscalização. Paralelamente, a regulamentação de alguns instrumentos jurídicos e urbanísticos possibilitará ao Município exercer papel mais indutor do desenvolvimento urbano. A revisão da legislação, ainda que importante, deve ser acompanhada da **reorganização de processos de trabalho** e maior **eficiência na prestação dos serviços de gestão urbana**.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO URBANA



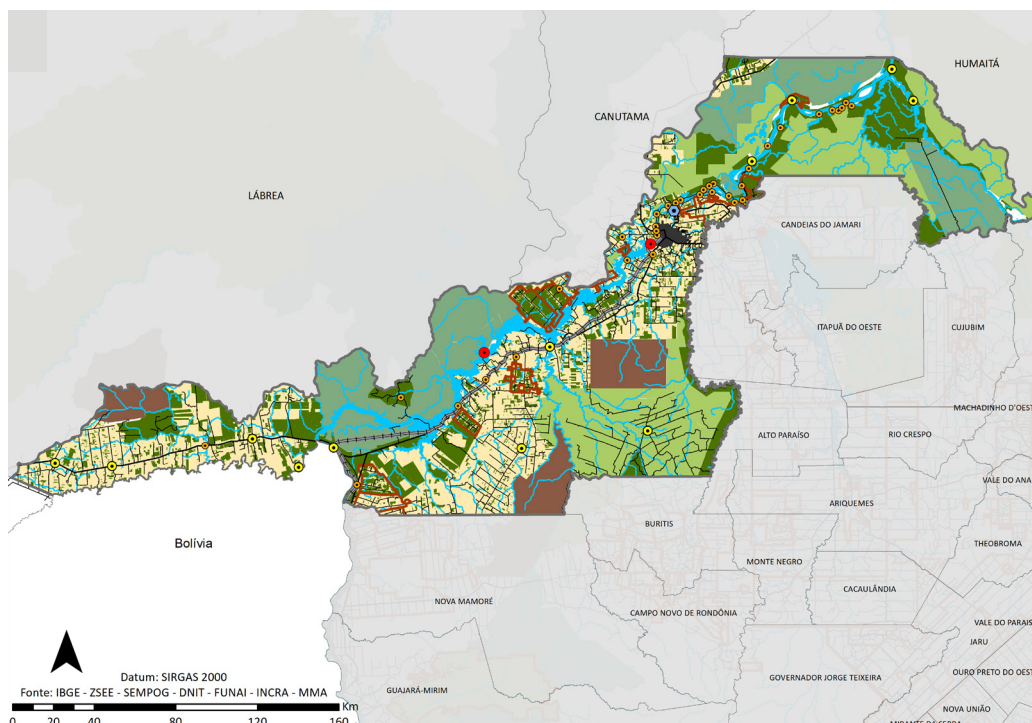
PRESENÇA DO SETOR PÚBLICO NOS DISTRITOS

O tratamento a ser dado aos núcleos urbanos dos distritos considera o processo de formação dos mesmos e das condições de urbanização existentes. Mais do que mecanismos de comando e controle, esses núcleos urbanos precisam da maior presença do setor público para conquistarem **melhores condições urbanas e ambientais**.



CONDICIONANTES DO MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

O Macrozoneamento é uma ferramenta de planejamento do Plano Diretor que subdivide o território do município em áreas para as quais são definidas intenções específicas. Estrutura as diretrizes para as diferentes parcelas do território, identificando as áreas aptas à urbanização, as áreas destinadas a atividades não urbanas, para produção econômica, atividades rurais, para a preservação ambiental, entre outras.

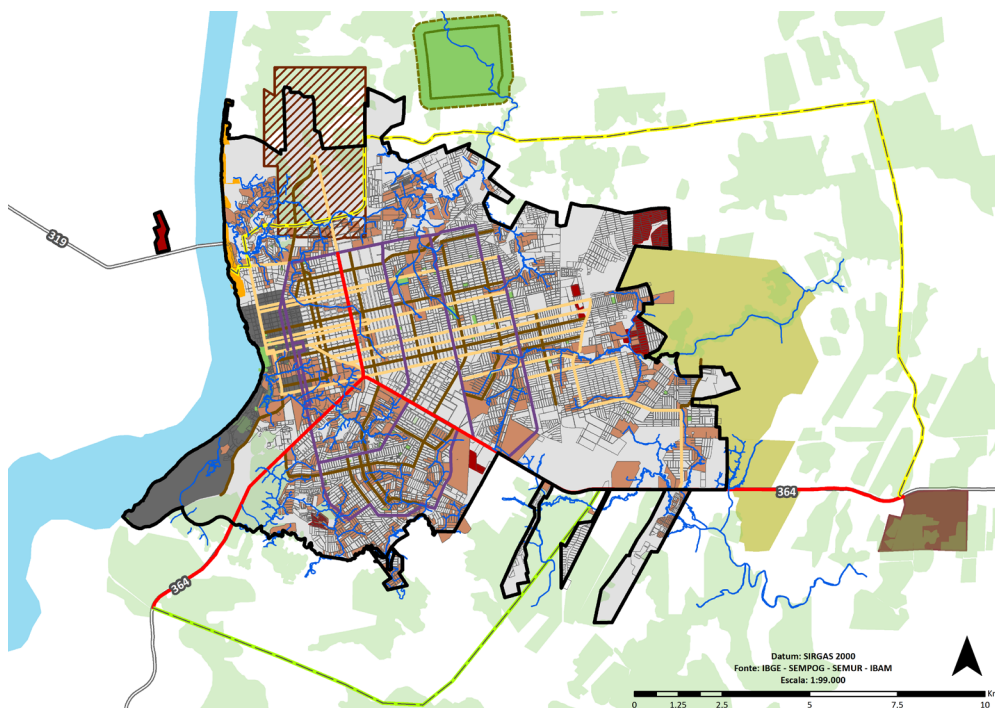


Legenda

- | | |
|--|---|
| Núcleos Urbanos dos Distritos Sedes | Área Urbana do Distrito Sede de Porto Velho |
| Localidades | Assentamentos Rurais |
| Usinas Hidrelétricas | Terras Indígenas |
| Portochuelo | UC - Proteção Integral |
| Rodovias (Federal, Estadual e Municipal) | UC - Uso Sustentável |
| Ferrovia Desativada | Áreas de Conservação e Proteção |
| Hidrografia e Massa de Água | Áreas com Potencial Social e Aptidão Agrícola |

CONDICIONANTES DO ZONEAMENTO URBANO DO DISTRITO SEDE

O Zoneamento Urbano subdivide as áreas urbanas do município em diferentes categorias e para cada uma delas indica o aproveitamento possível dos terrenos urbanos e define parâmetros urbanísticos próprios, tendo por objetivo induzir ao melhor aproveitamento da urbanização existente, resguardar áreas que devem ser preservadas e orientar a incorporação das áreas de expansão urbana à cidade.



Legenda

— Rodovias

— Igarapés

Hierarquia Viária

— Arco Norte

— Arco Sul

— Vias Estruturais

— Via Arterial

— Via Arterial Interbairro

— Via Coletora

— Sistema de áreas verdes, praças, parques e espaços públicos

— Parque natural municipal

— Zona de interesse histórico

— Zona portuária

— Zona do aeroporto

— Zonas de especial interesse social - ZEIS

— Zonas de proteção dos igarapés - ZPI

— Setor Chacareiro

— Zona Industrial



O Produto 4 - Diretrizes e propostas preliminares está disponível no site! Acesse, leia e contribua, vamos juntos planejar o nosso Município!



<https://planodiretor.portovelho/.ro.gov.br>



<https://pt-br.facebook.com/PlanoDiretorParticipativoPVH/>



planodiretorpvh2018@gmail.com



Instagram: @planodiretorpvh



SEMPOG - (69) 39013004

